

Oposição teme ataque do governador

Francisco Stuckert

Representantes dos partidos de oposição decidiram ontem que irão tomar precauções durante a campanha eleitoral para evitar possíveis ataques do governo contra eles. "Se Roriz grampeou o telefone de Álvaro Dias, imagine o que ele pode fazer com seus adversários políticos", disse o presidente do PT, Geraldo Magela.

Segundo o deputado distrital, líderes reunidos ontem do PT, PC do B, PPS, PCB, PSTU e PSB decidiram ficar em "estado de alerta" para recorrer à Justiça Eleitoral no caso de qualquer atitude do GDF que possa prejudicar a campanha. "Estaremos prontos para denunciar", disse Magela.

De acordo com o candidato do PT, Cristovam Buarque, o GDF tem usado "instrumentos violentos" para impedir o Partido dos Trabalhadores de exercer seus direitos. "Recentemente, na feira de Planaltina, os companheiros que estavam fazendo panfletagem sofreram coação. Outro dia em Samambaia outro grupo foi recebido violentamente e na Câmara Legislativa, no dia da lavagem da rampa, os petistas foram impedidos de se aproximar do prédio por policiais", lembra.

Impeachment — Os partidos de oposição deixaram para entrar hoje com o requerimento na Câmara Legislativa pedindo o impeachment do governador Joaquim Roriz. Os líderes dos partidos alegam que não foi possível entregar o documento ontem à Mesa Diretora porque várias entidades, como a Central Única dos Trabalhadores e diversos sindicatos, pediram para assinar o requerimento.



Na reunião, líderes da oposição decidiram tomar "precauções"